



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5001029-98.2025.8.21.0022/RS

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de
Pelotas/RS

Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda.

Junho/2026

Sumário



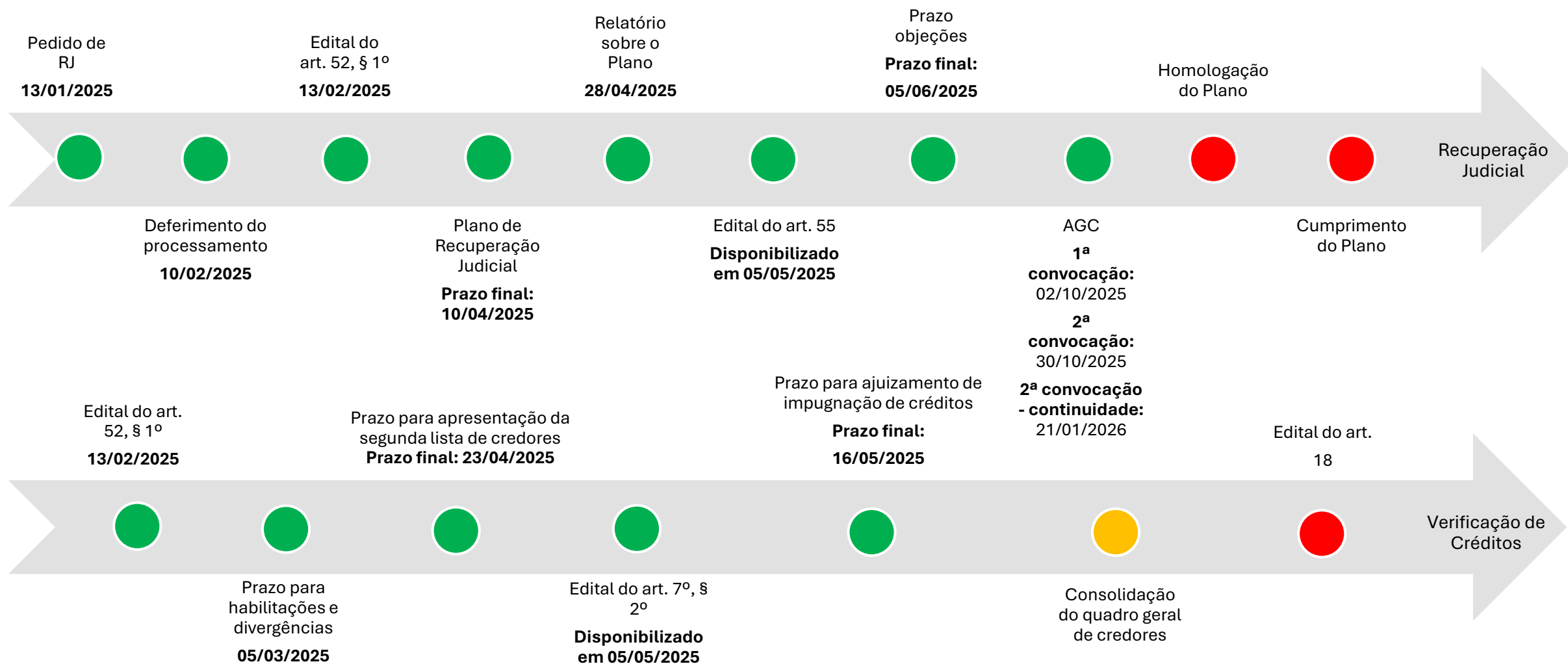
Condusvale
DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	9
6. Quadro de Colaboradores	10
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	11
8. Checklist	18

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Conduvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram encaminhadas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial, encontrando-se devidamente assinadas.
- As informações contábeis são referentes à competência de abril de 2026 e as jurídicas são de junho de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações da Recuperanda



Razão Social

Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda Em Recuperação Judicial



CNPJ

05.624.503/0001-51



Endereço

Av Imperatriz Dona Leopoldina, nº 3260, PAVLH 02, Bairro Leopoldina, Cep 95.800-000. Venâncio Aires – RS



Capital Social

Valor do Capital Social: R\$ 730.000,00

Daniel Konzen

Capital Social: R\$ 7.300,00 (1%)

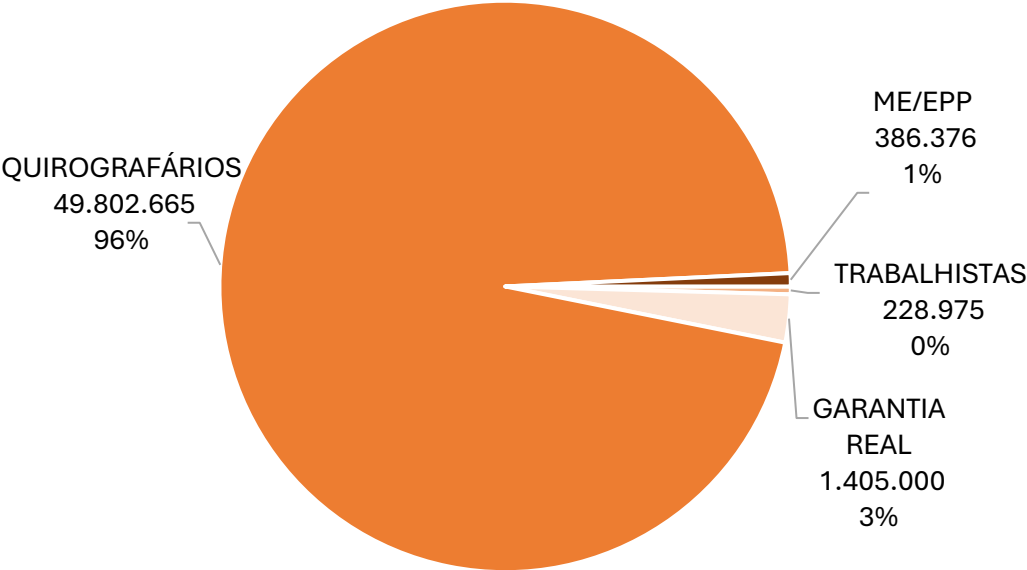
Dako Participações LTDA

Capital Social: R\$ 722.700,00 (99%)

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal informado pela Recuperanda no pedido somava R\$ 51.823.015,86 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 116 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



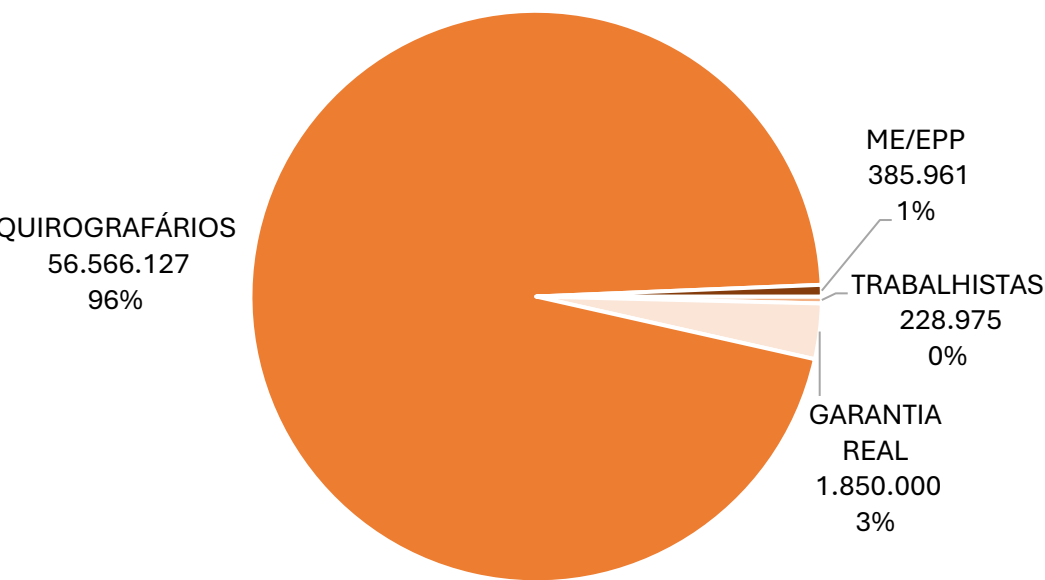
Os 10 maiores credores representavam 74,4% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	14.142.794
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.518.846
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.153.000
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508
QUIROGRAFÁRIOS	MAURILIO WEIZEMANN	1.560.647
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.405.000

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

Após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, o passivo concursal passou a somar R\$ 59.031.063,49, distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 122 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

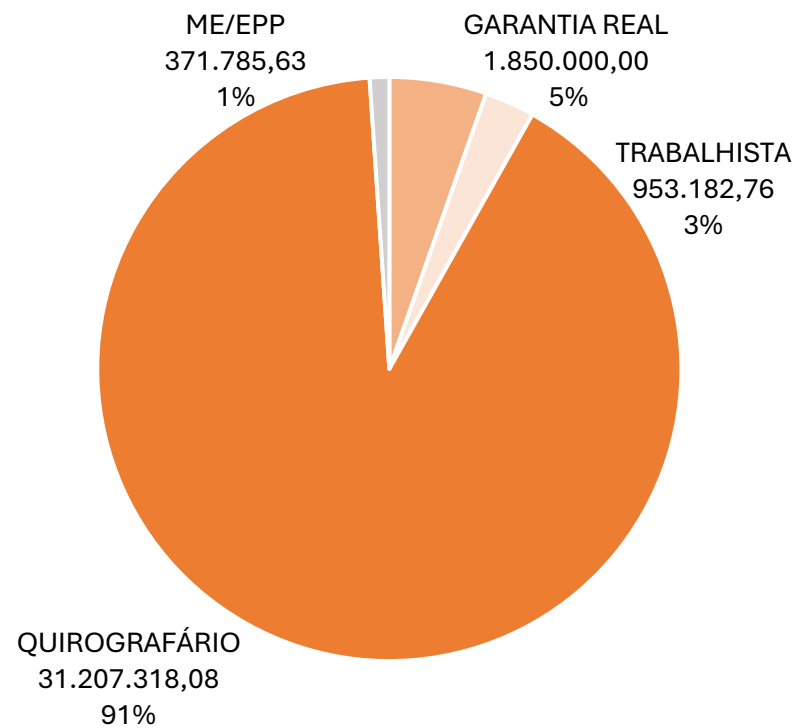


Os 10 maiores credores representam 74,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	17.018.656
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.863.791
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.597.152
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI VALE DO RIO PARDO	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO C6 S.A.	2.670.110
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.850.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual da Recuperanda totaliza R\$ 34.382.286,47, distribuídos em 54 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 104 da Classe III e 25 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

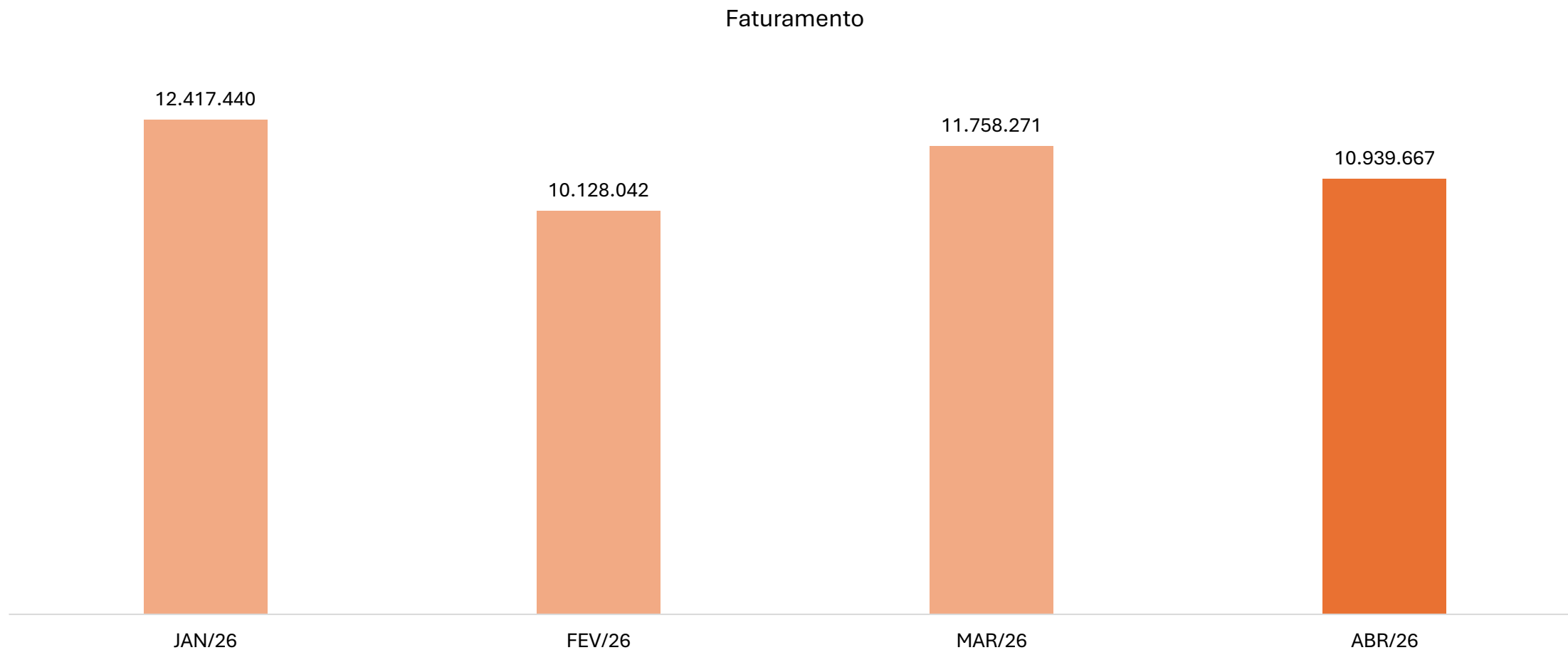


Os 10 maiores credores representam 71,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI INDUSTRIA DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.300,95
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.863.790,79
QUIROGRAFÁRIOS	CLAUDIA REGINA BECKER	3.581.599,39
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.381.438,75
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.850.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SOFISA S.A.	1.640.846,56
QUIROGRAFÁRIOS	MAURILIO WEIZEMANN	1.560.647,00
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1.293.802,63
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO C6 S.A.	1.206.086,20
QUIROGRAFÁRIOS	INTELBRAS S.A. INDUSTRIA DE TELECOMUNICAO ELETRONICA BRASILEIRA	1.146.875,98

5. Faturamento

O faturamento da Recuperanda totalizou R\$ 10,9 milhões na competência analisada, registrando um decréscimo de 7% em relação ao período anterior, quando havia sido apurado o montante de R\$ 11,8 milhões. No acumulado de 2026, até o mês demonstrado, a Empresa apresentou faturamento de R\$ 45,2 milhões, com média mensal de R\$ 11,3 milhões.



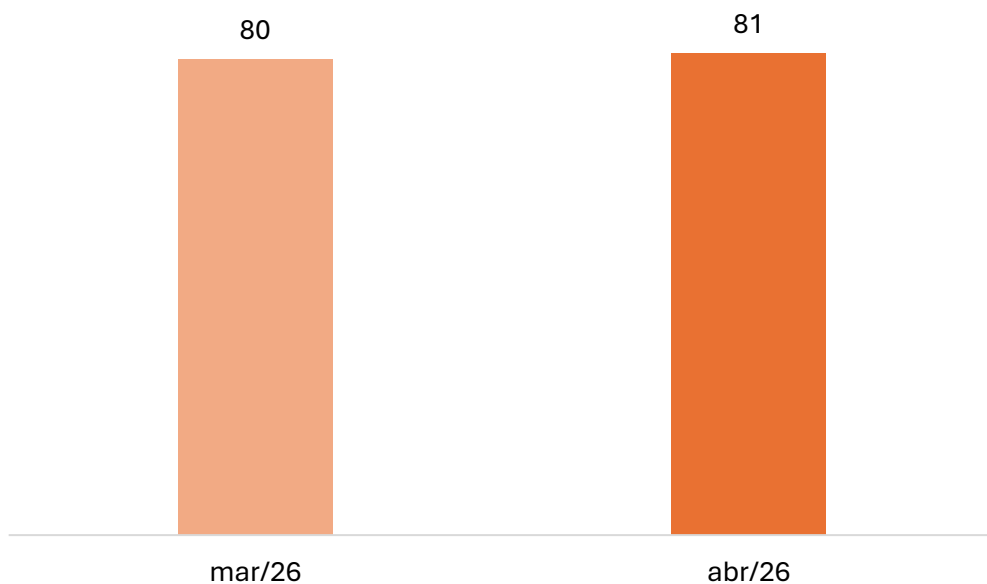
6. Quadro de colaboradores

No período analisado, foram registradas 8 admissões e 7 demissões, totalizando **81** funcionários ao final da competência.

Foram encaminhados os respectivos Termos de Rescisão do Contrato de Trabalho e comprovantes de pagamento das verbas rescisórias referentes aos colaboradores desligados.

O dispêndio mensal com proventos e encargos foi de R\$ 309,7 mil, sendo R\$ 234,2 mil respectivos a proventos e R\$ 75,5 mil aos encargos. Para comprovação desses valores, foram encaminhados o espelho e o resumo da folha de pagamento do mês em questão, os quais ratificam os montantes contabilizados.

Quadro de Colaboradores



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	66.232.651	66.432.552
DISPONIBILIDADES	2.658.594	2.709.266
CRÉDITOS P/VENDAS E SERVICOS	41.806.455	41.504.255
ESTOQUES	11.550.493	11.753.949
ADIANTAMENTOS	9.286.620	9.547.417
TRIBUTOS A RECUPERAR	312.215	322.112
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	618.274	595.553
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	12.727.855	12.673.852
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	459.510	459.510
INVESTIMENTOS	1.498.286	1.498.286
IMOBILIZADO	10.770.059	10.716.057
TOTAL DO ATIVO	78.960.506	79.106.404

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

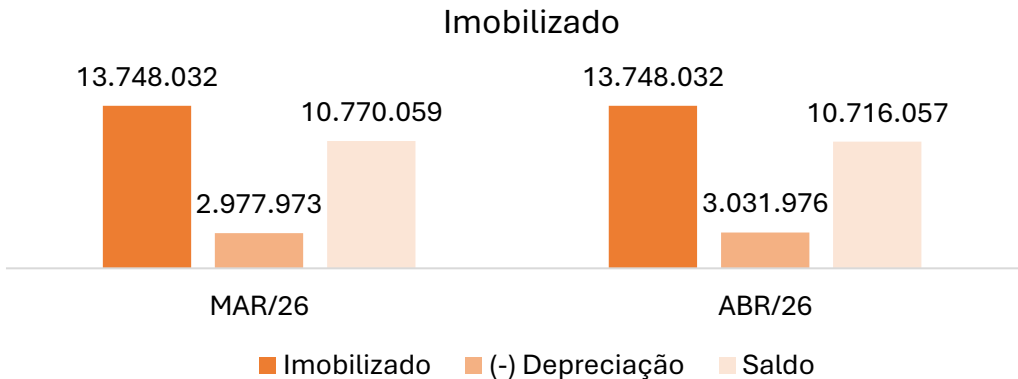
O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 199,9 mil no período analisado, passando de R\$ 66,2 milhões para R\$ 66,4 milhões.

A principal variação positiva foi observada na rubrica “Adiantamentos”, que registrou aumento de R\$ 260,8 mil, majoritariamente em “Adiantamentos a Fornecedores”. Em seguida, os “Estoques” apresentaram crescimento de R\$ 203,5 mil, passando de R\$ 11,6 milhões para R\$ 11,8 milhões. As “Disponibilidades” também registraram elevação, no montante de R\$ 50,7 mil, principalmente na conta corrente com o Banco Squid.

Por outro lado, a rubrica “Despesas Exercício Seguinte” registrou redução de R\$ 22,7 mil, passando de R\$ 618,3 mil para R\$ 595,6 mil. Já os “Créditos p/Vendas e Serviços”, principal grupo do Ativo Circulante, apresentou decréscimo de R\$ 302,2 mil, equivalente a 0,7%, e encerrando o período com saldo de R\$ 41,5 milhões.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 54 mil no período analisado, exclusivamente em razão do reconhecimento das depreciações no “Imobilizado”, que encerrou o período com saldo de R\$ 10,7 milhões. Por sua vez, os grupos “Realizável a Longo Prazo” e “Investimentos” permaneceram inalterados, mantendo saldos de R\$ 459,5 mil e R\$ 1,5 milhão, respectivamente.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	27.833.346	27.992.414
FORNECEDORES	526.466	675.862
CREDORES P/ CONSÓRCIOS	273.707	237.779
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	5.417.354	5.679.117
OBRIGAÇÕES FISCAIS	965.782	1.038.467
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14.932.218	14.248.712
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	161.374	177.188
PARCELAMENTOS FISCAIS	4.934.399	5.328.658
OUTRAS OBRIGAÇÕES	249.139	181.641
PROVISÕES TRABALHISTAS	372.907	424.989
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	67.522.915	67.396.669
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.362.683	1.296.851
CREDORES A LONGO PRAZO	54.082.968	54.070.968
TRIBUTOS A LONGO PRAZO	11.224.228	11.160.786
PROVISÕES TRIBUTARIAS	203.942	203.942
CRÉDITOS A HOMOLOGAR	149.095	164.123
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	500.000	500.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(16.395.755)	(16.282.679)
CAPITAL SOCIAL	730.000	730.000
RESERVA DE CAPITAL	3.458.908	3.458.908
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(21.201.230)	(21.201.230)
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	645.815	645.815
RESULTADO DO PERÍODO	(29.249)	83.828
TOTAL DO PASSIVO	78.960.506	79.106.404

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 159,1 mil no período analisado, passando de R\$ 27,8 milhões para R\$ 28 milhões.

A principal variação positiva foi observada no grupo “Parcelamentos Fiscais”, que registrou acréscimo de R\$ 394,3 mil em decorrência da adesão a novo parcelamento de ICMS. As “Contribuições Sociais” também apresentaram aumento relevante, no montante de R\$ 261,8 mil, seguidas pelas “Obrigações Fiscais”, que cresceram R\$ 72,7 mil. Ademais, as rubricas “Fornecedores”, “Obrigações Trabalhistas” e “Provisões Trabalhistas” registraram acréscimos de R\$ 149,4 mil, R\$ 15,8 mil e R\$ 52,1 mil, respectivamente.

Por outro lado, o grupo “Empréstimos e Financiamentos” apresentou redução de R\$ 683,5 mil, com destaque para a queda dos valores de duplicatas descontadas com a Brasfor Fundo de Investimentos. Adicionalmente, a rubrica “Outras Obrigações” registrou decréscimo de R\$ 67,5 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 181,6 mil.

Ao final do período, os grupos “Empréstimos e Financiamentos”, “Contribuições Sociais” e “Parcelamentos Fiscais” concentravam 90,2% do Passivo Circulante, totalizando, em conjunto, R\$ 25,3 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 126,2 mil no período analisado, passando de R\$ 67,5 milhões para R\$ 67,4 milhões.

A principal movimentação ocorreu na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que registrou decréscimo de R\$ 65,8 mil em razão da transferência dos valores devidos à Larca Capital e ao Banco Mercedes para o curto prazo. Da mesma forma, o grupo “Tributos a Longo Prazo” apresentou redução de R\$ 63,4 mil em decorrência da reclassificação de valores de ICMS e ISS para o Passivo Circulante. Ademais, a conta “Credores a Longo Prazo”, principal componente do agrupamento, registrou diminuição de R\$ 12 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 54,1 milhões.

Em sentido oposto, a rubrica “Créditos a Homologar” apresentou acréscimo de R\$ 15 mil, passando de R\$ 149,1 mil para R\$ 164,1 mil.

As contas “Provisões Tributárias” e “Resultado de Exercícios Futuros” permaneceram inalteradas, mantendo saldos de R\$ 203,9 mil e R\$ 500 mil, respectivamente.

Ao final da competência, o Passivo Não-Circulante representava 70,7% do passivo exigível da Recuperanda, sendo composto majoritariamente pela rubrica “Credores a Longo Prazo”, no valor de R\$ 54,1 milhões.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou saldo negativo de R\$ 16,3 milhões, caracterizando situação de patrimônio a descoberto. Esse cenário decorre do montante registrado de prejuízos acumulados, que totalizava R\$ 21,2 milhões, valor superior ao “Capital Social”, “Reserva de Capital”, “Ajustes de Avaliação Patrimonial” e “Resultado do Período”, registrados em R\$ 4,9 milhões, evidenciando que a estrutura patrimonial da Recuperanda permanecia comprometida.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	11.758.271	10.939.667
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	(2.426.559)	(2.274.566)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.331.711	8.665.101
CUSTOS OPERACIONAIS	(7.906.354)	(6.890.441)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.425.357	1.774.660
MARGEM BRUTA	15,3%	20,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.290.224)	(1.368.753)
DESPESAS COM VENDAS	(127.907)	(187.540)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(578.361)	(519.540)
DESPESAS COM PESSOAL	(357.400)	(377.151)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(6.807)	(7.599)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(219.749)	(276.923)
RESULTADO OPERACIONAL	135.133	405.907
MARGEM OPERACIONAL	1,4%	4,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(411.170)	(292.830)
DESPESAS FINANCEIRAS	(439.160)	(326.947)
RECEITAS FINANCEIRAS	27.991	34.117
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(276.037)	113.077
RESULTADO LÍQUIDO	(276.037)	113.077
MARGEM LÍQUIDA	-3,0%	1,3%

Notas Explicativas

No período analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou redução de R\$ 818,6 mil, passando de R\$ 11,8 milhões para R\$ 10,9 milhões. As “Deduções de Vendas” também registraram decréscimo, de R\$ 152 mil, encerrando a competência em R\$ 2,3 milhões. Dessa forma,

a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 8,7 milhões, representando redução de R\$ 666,6 mil em relação ao período anterior.

Os Custos Operacionais apresentaram redução de R\$ 1 milhão, passando de R\$ 7,9 milhões para R\$ 6,9 milhões. Como a redução dos custos foi proporcionalmente superior à retração da receita líquida, o Resultado Bruto Operacional apresentou crescimento de R\$ 349,3 mil, passando de R\$ 1,4 milhão para R\$ 1,8 milhão. Consequentemente, a Margem Bruta evoluiu de 15,3% para 20,5%.

As Despesas Operacionais registraram aumento de R\$ 78,5 mil, encerrando a competência em R\$ 1,4 milhão. A principal variação ocorreu na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, que passou de despesa de R\$ 219,7 mil para despesa de R\$ 276,9 mil. As “Despesas com Vendas” também apresentaram acréscimo, de R\$ 59,6 mil. Em sentido oposto, as “Despesas Administrativas” registraram redução de R\$ 58,8 mil. Já as “Despesas com Pessoal” e as “Despesas Tributárias” permaneceram relativamente estáveis.

Apesar do aumento das Despesas Operacionais, o ganho observado no resultado bruto foi suficiente para impulsionar o “Resultado Operacional”, que passou de lucro de R\$ 135,1 mil para lucro de R\$ 405,9 mil, representando aumento de R\$ 270,8 mil. Com isso, a Margem Operacional evoluiu de 1,4% para 4,7%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	11.758.271	10.939.667
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	(2.426.559)	(2.274.566)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.331.711	8.665.101
CUSTOS OPERACIONAIS	(7.906.354)	(6.890.441)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.425.357	1.774.660
MARGEM BRUTA	15,3%	20,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.290.224)	(1.368.753)
DESPESAS COM VENDAS	(127.907)	(187.540)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(578.361)	(519.540)
DESPESAS COM PESSOAL	(357.400)	(377.151)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(6.807)	(7.599)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(219.749)	(276.923)
RESULTADO OPERACIONAL	135.133	405.907
MARGEM OPERACIONAL	1,4%	4,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(411.170)	(292.830)
DESPESAS FINANCEIRAS	(439.160)	(326.947)
RECEITAS FINANCEIRAS	27.991	34.117
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(276.037)	113.077
RESULTADO LÍQUIDO	(276.037)	113.077
MARGEM LÍQUIDA	-3,0%	1,3%

Notas Explicativas

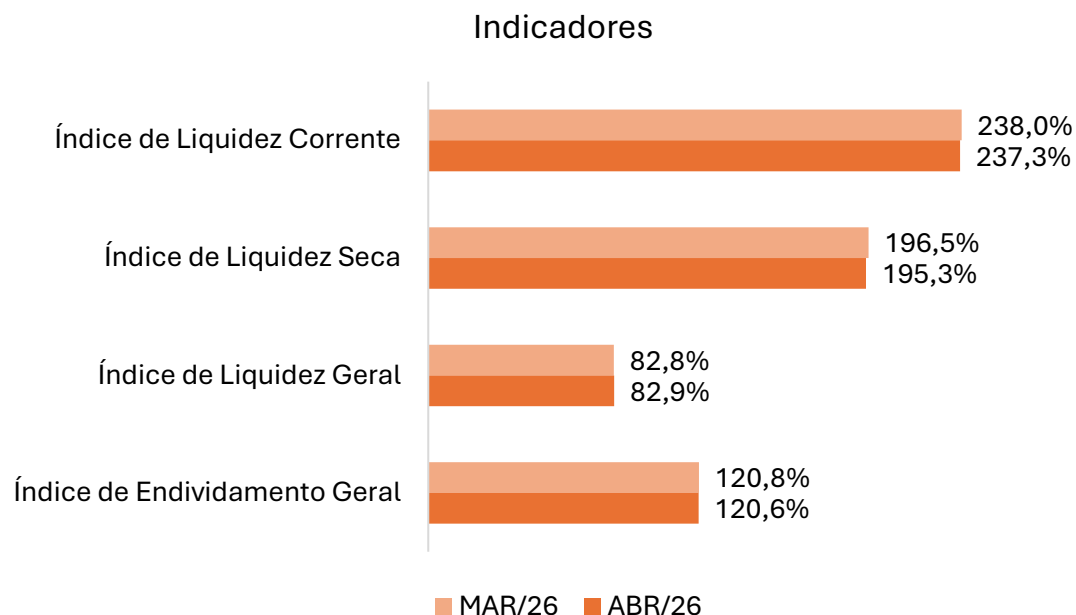
O Resultado Financeiro permaneceu negativo, porém apresentou melhora de R\$ 118,3 mil, passando de -R\$ 411,2 mil para -R\$ 292,8 mil, influenciado principalmente pela redução de R\$ 112,2 mil nas “Despesas Financeiras”, além do aumento de R\$ 6,1 mil nas “Receitas Financeiras”.

Dessa forma, a Recuperanda reverteu o prejuízo de R\$ 276 mil registrado na competência anterior e encerrou o período com lucro líquido de R\$ 113,1 mil, representando melhora de R\$ 389,1 mil. Em consequência, a Margem Líquida passou de 3% negativos para 1,3% positivos.

De forma acumulada em 2026, até a competência atual, a Recuperanda apresentou resultado líquido positivo de R\$ 83,8 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” reflete a capacidade da Empresa em honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal. Seu cálculo é realizado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, sendo que valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de quitação dos compromissos imediatos, enquanto percentuais inferiores sugerem maior atenção à gestão de caixa.

No período analisado, o índice apresentou leve redução, passando de 238% para 237,3%, sem alteração significativa em seu nível. Apesar da variação, o indicador permaneceu em patamar elevado, evidenciando capacidade confortável de cumprimento das obrigações de curto prazo. Ressalta-se que esse desempenho está diretamente relacionado à reclassificação de valores devidos a credores do curto para o longo prazo, no contexto da Recuperação Judicial, o que contribuiu para a redução do Passivo Circulante e sustentou a liquidez corrente em nível elevado.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da Empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo, portanto, uma análise mais conservadora da saúde financeira no curto prazo. Seu cálculo considera a razão entre o ativo circulante líquido de estoques e o passivo circulante.

No mês demonstrado, o indicador foi de 195,3%, apresentando leve redução em relação à competência anterior, quando registrava 196,5%. O indicador manteve-se em patamar elevado, evidenciando capacidade confortável de cobertura das obrigações de curto prazo, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” mede a capacidade da Empresa em honrar todas as suas obrigações, sejam de curto ou longo prazos, com base nos ativos realizáveis nesses mesmos prazos. É apurado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo, em relação ao somatório do passivo circulante e do exigível a longo prazo, proporcionando uma visão mais ampla da sustentabilidade financeira da Empresa.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” apresentou leve aumento, passando de 82,8% para 82,9%. O indicador demonstra que a Empresa consegue cobrir aproximadamente 83% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, evidenciando insuficiência na liquidez global.

Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de acompanhamento contínuo da estrutura financeira, especialmente quanto à capacidade de liquidação dos compromissos de longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” reflete o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros. É apurado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total, indicando qual proporção dos ativos é financiada por dívidas. Este indicador permite avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 120,8% para 120,6%. Ainda assim, esse patamar indica que o volume total de obrigações permanece superior ao montante dos ativos, evidenciando desequilíbrio na estrutura de capital.

Esse cenário evidencia a importância de atenção à sustentabilidade financeira, com foco em uma gestão rigorosa do endividamento.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	X	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.